



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO
UENF • UFF • IFF
& VIII UFRRJ
BRASIL E SUAS DIVERSIDADES
Extensão como interação e transformação social

uff Universidade
Federal
Fluminense

UENF
Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro



**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**

EXPERIÊNCIAS NO GOITACÁ-IFF: (TRANS)FORMAÇÕES PELA EDUCAÇÃO POPULAR

Emanuela Nunes Sodré, Vitória Cordeiro Manhães, Dâmaris Lemos Servulo e Edimar Santos do Rosario
Instituição Instituto Federal Fluminense
Educação

Palavras-chave: Educação Popular, Formação, Experiência, Formação

Introdução

Num território da extensão do Brasil, são expressas desigualdades regionais e sociais que podem ser constatadas por meio da quantidade e qualidade das infraestruturas e dos equipamentos urbanos instalados em cada porção do território nacional. A desproporcional distribuição dos recursos resulta do processo histórico de formação do território brasileiro, o qual teve como uma de suas principais condições e consequências a produção sistemática da pobreza e da riqueza, ou seja, a produção de nossas, já moralmente insuportáveis injustiças sociais.

A realidade socioeconômica presente em Campos dos Goytacazes reflete um cenário que extrapola os limites do município, o que resulta, muitas vezes, em dificuldades de acesso por parte dos estudantes do sistema público de ensino às instituições de ensino técnico e superior públicas existentes na cidade. Esse fato é decorrente dos processos seletivos dessas instituições, os quais geralmente exigem conhecimentos que esses estudantes não tiveram a oportunidade de desenvolver ou desenvolveram inapropriadamente durante sua permanência nas escolas, o que piorou ainda mais depois da pandemia.

A constatação dessa realidade e o entendimento de que é possível revertê-la ou, ao menos, amenizá-la justifica projetos como esse. No desenvolvimento de nossas atividades não visamos a uma educação compensatória que demagogicamente se propõe a solucionar as



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF • UFF • IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social



nossas profundas desigualdades sociais, mas sim a uma compensação educacional. Tal compensação, por meio de uma ação extensionista, deve oferecer os instrumentos necessários aos estudantes atendidos na disputa às limitadas vagas do ensino superior e técnico, bem como servir de espaço para a busca de uma aprendizagem política, científica e inventiva. O projeto almeja que os estudantes aprendam não somente pelas políticas da reconhecimento, ou seja, de solução de problemas, mas também pela criação de problemas, através de processos de problematização que contribuam para formação e para produção de entendimentos mais complexos de si e do mundo, exercícios de pensamento que permitam produzir deslocamentos e ampliação de saberes suportados num efetivo processo de ensino-aprendizagem que viabilize conversas a respeito dos conhecimentos desenvolvidos no meio acadêmico, conectando com o cotidiano de suas vidas, bem como discussão da necessidade e da possibilidade da formação de uma postura crítica diante das contradições do mundo de hoje.

Metodologia

Em 2024 o projeto atende 380 estudantes, todos, alunos de escolas públicas de Campos dos Goytacazes – RJ e do Brasil, que estejam cursando o último ano do ensino médio (3º ano), ou pessoas que tenham concluído este nível de ensino em escola pública e almejam ingressar em curso superior e estudantes de escolas públicas de Campos dos Goytacazes – RJ e do Brasil que estejam cursando o último ano do ensino fundamental II (9º ano), ou que tenham concluído este nível de ensino em escola pública com intenção de ingressar nos cursos médio técnicos. Como o número de estudantes interessados é maior que o número de vagas disponíveis, o ingresso no curso é por meio de sorteio público realizado de forma online. Após o período das inscrições, foi estabelecida lista de espera para reposição das vagas de estudantes que viessem a desistir de participar. Vale ressaltar que o desenvolvimento das atividades não implicam custos para os estudantes.

No corrente ano, o ingresso no projeto ocorreu em março/2024 e encerrará em Dezembro/2024, mas durante esse período houve 6 reclassificações.

O curso consiste em aulas e oficinas de aprendizagem sobre os conhecimentos referentes às matérias do ensino médio e ensino fundamental a depender da modalidade à qual o estudante se inscreveu, se curso preparatório para ensino superior ou curso preparatório para ensino



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF • UFF • IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social



médio técnico, além de oficinas de Cultura e Cidadania e Atividades Extras, nas quais são abordados temas suscitados pelos próprios estudantes, por meio da exibição de filmes, discussões dirigidas, aulas de campo, viagens, entre outros métodos. A fim de que os estudantes se habituem ao modelo de avaliação proposto pelos vestibulares, processos seletivos e Enem são realizados simulados desses processos seletivos.

Com carga horária de 20 horas semanais (oficinas e aulas durante 5 dias da semana, por 4 horas diárias), são ministradas aulas/oficinas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (4 h/s), Matemática, Códigos e suas Tecnologias (4h/s), Ciências da Natureza e suas Tecnologias (4 h/s), Ciências Humanas e suas Tecnologias (4h/s) e Cultura e Cidadania (4 h/s). Optou-se neste projeto pelo uso das matrizes de referência propostas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e no Processo Seletivo para as provas de ensino médio técnico do IFF.

Resultados e Discussões

O Projeto de Extensão Curso Preparatório Popular Goitacá-IFF tem durante seu período de existência e já nesse ano de 2024 aprovado em média 40% de seus alunos, os que permanecem até a finalização do curso nas instituições públicas, mas para além disso tem-se constituído enquanto experiência de formação integral dos estudantes, formação de professores e como espaço de vivências de formas alternativas de ensinar e aprender. O Goitacá-IFF proporciona espaços-tempos em que os estudantes exercitam o pensamento, o que favorece o entendimento sobre as complexidades de si, do outro e do mundo. Como os licenciandos ficam responsáveis pela execução das aulas, com suporte das supervisões semanais de área e os encontros de formação, conseguem criar ferramentas e repertórios experienciais para lidar com as complexidades do que acontece no dia a dia da escola. Os estudantes atendidos pelo projeto passam a conhecer os dilemas globais atuais pertinentes à realidade nacional, regional e local, interpretando e relacionando os diferentes saberes científicos e estabelecendo relações com os saberes presentes em seu cotidiano. Além de ter sido criada possibilidades para que a participação dos estudantes nos vestibulares, processos seletivos e ENEM se dê de maneira mais equânime. O Goitacá-IFF se constitui como um espaço em que a experiência com a educação é mais democrática, a qual os alunos podem



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF • UFF • IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social

uff
Universidade
Federal
Fluminense

UENF
Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
UFRRJ

INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense

colaborar com a construção do conhecimento de maneira ativa, criando assim um espaço de construção de cidadania e pensamento crítico.

Considerações

O projeto é muito procurado pela sociedade, especialmente por aqueles estudantes que anseiam por um apoio ao ingresso nos cursos superiores e médios técnicos. Apesar de haver grande índice de desistência, característico de processos de educação não formal, há aprovação de em média 40% dos alunos que ficam até a finalização do curso. Muitos alunos destacam que a participação no projeto foi fundamental para o alcance de seus objetivos no ingresso dos cursos que queriam. Tendo em vista o sucateamento e precarização de boa parte do ensino público, a proposta de cursinhos populares é uma importante ação social do Instituto Federal campus Campos-Centro. Há grande procura do curso, o que demonstra a visibilidade do projeto dentro do município e a resposta do Instituto a uma demanda da sociedade. Os diversos espaços de encontros com propósitos formativos através do dispositivo grupo contribui para atingir o objetivo da formação, não como dar forma a, mas na perspectiva de trans-formação, Machado, Rocha e Fernandes (2007) comentam que "o ato de aprender, de conhecer, é necessariamente a construção de algo, é ação e não representação" (p.12).

Referências

DIAS, R. O. Formação inventiva de professores e políticas de cognição. Informática na Educação: teoria e prática, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 164-174, jul./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica>>.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 4. ed. Rio de Janeiro:

KASTRUP, V. Políticas cognitivas na formação do professor e o problema do devir-mestre. Educação Social, v. 26, n. 93, p. 1273-1288. 2005a. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v26n93/27279.pdf>>.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.). Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas/ UFMG, 2000. 193 p.

Instituição de Fomento: Intituto Federal Fluminense